

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 46, 11/11 a 17/11/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 46, 11/11/2024 a 17/11/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,74
Castanha*SP	€/ kg	2,62	2,45	1,81
Clementina*SE	€/ kg	1,39	1,44	1,38
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,05	2,05	2,02
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,76	0,76	0,79
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,22	1,23	0,97
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	1,03	1,03	0,85
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,25	3,25	5,08
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,62	1,62	1,20
Romã*SE*II	€/ kg	2,20	2,20	1,60
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,15	1,38	1,46
Alho Francês	€/ kg	0,96	0,94	0,74
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,40	0,35
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,53
Cenoura	€/ kg	0,28	0,28	0,28
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,31	0,34	0,52
Pepino	€/ kg	0,92	0,91	1,20
Pimento Verde	€/ kg	0,97	0,80	0,78
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	1,17
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,93	0,74	0,94
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,24
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,70
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,45	3,45	2,90
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,10	2,05	1,74
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,98	1,93	1,64
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,07	2,05	1,66
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,55	2,55	2,53
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,20	6,20	5,65
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,11	2,11	1,89
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,10	2,10	1,89
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,76	4,63	3,97
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,49
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,34	5,21	5,12
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,67	4,67	4,08
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,18	4,18	3,73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,69	5,85	6,06
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	6,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	5,92
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,61	5,56	4,69
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,81	4,80	3,94
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,68	5,62	4,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,86	4,86	4,02
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,72	-	-
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	243,00	278,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	240,00	229,00	289,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	246,00	241,00	297,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	245,00	248,00	310,00

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 11/11 a 17/11/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	3
iii.	Frutícolas	3
b.	Azeite	4
c.	Cereais e derivados de cereais	5
d.	Carnes e Ovos	6
i.	Carne de Aves.....	6
ii.	Ovos.....	7
iii.	Carne de Suínos	7
iv.	Carne de Ovinos	8
v.	Carne de Caprinos	9
vi.	Carnes de Bovinos	10
vii.	Coelhos	12
e.	Produtos lácteos	13
i.	Leite de vaca na produção.....	13
ii.	Laticínios.....	13
iii.	Leite embalado UHT	13
II.	Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 11/11 a 17/11/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação não disponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Informação não disponível.

iii. Frutícolas

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

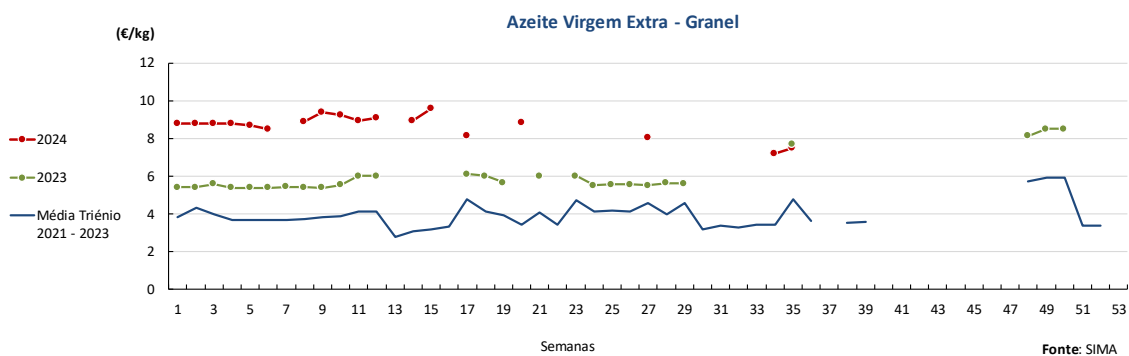
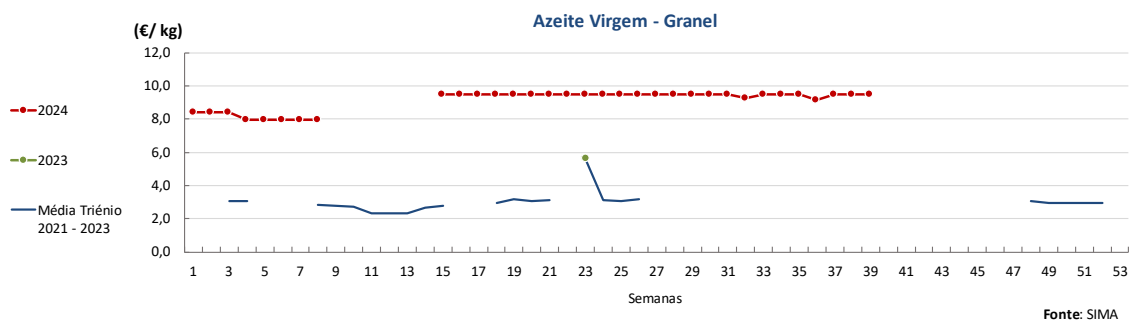
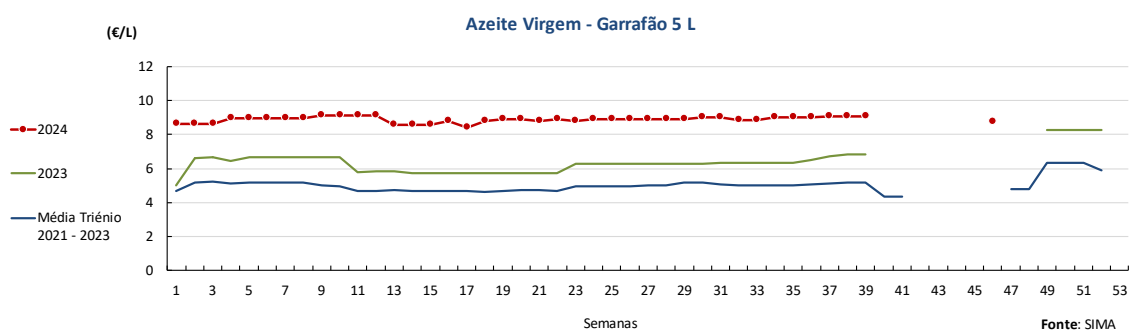
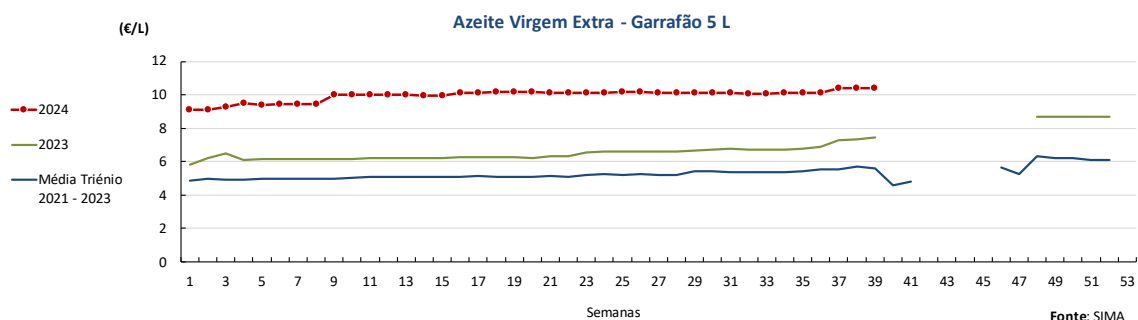
Informação não disponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação não disponível.

b. Azeite

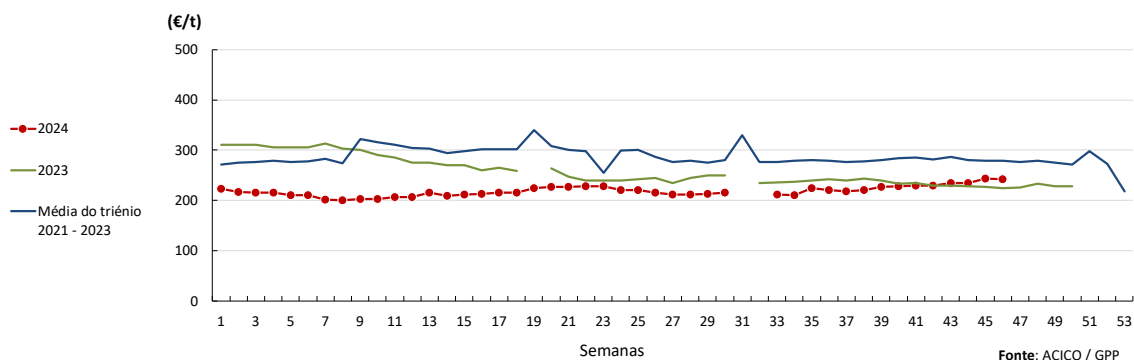
Início da campanha de comercialização de azeite 2024/25 na área de mercado Ribatejo, com uma oferta e procura de baixa a média. O azeite virgem engarrafado caracterizou-se como bom em relação à sua qualidade.



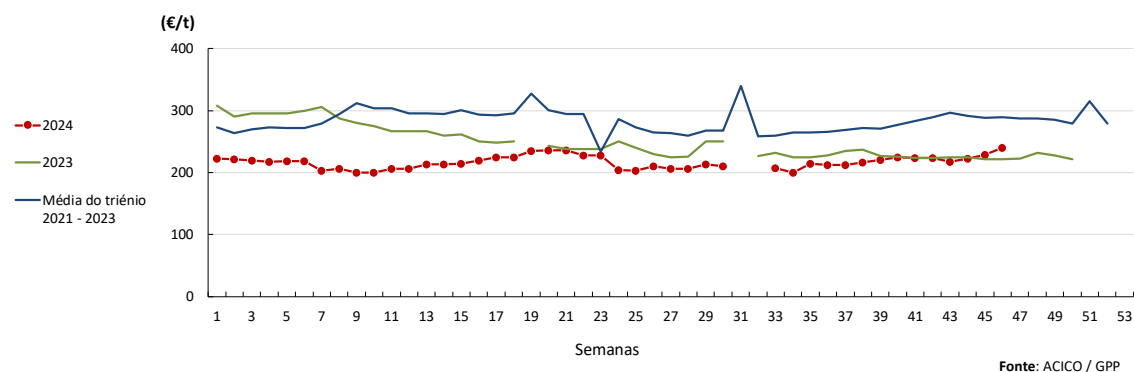
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de cevada forrageira em 11,00 €/t e de trigo mole forrageiro em 5,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

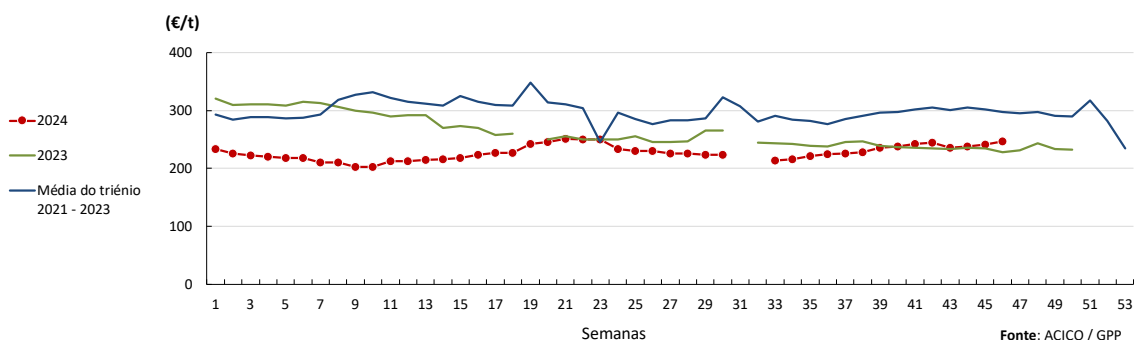
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



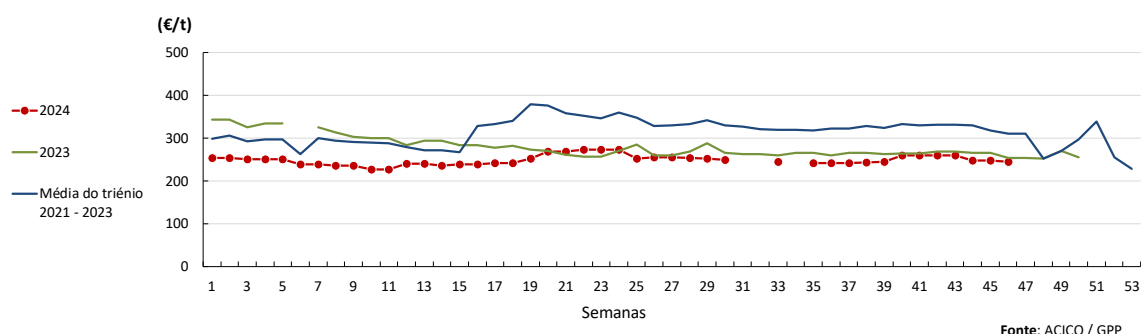
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

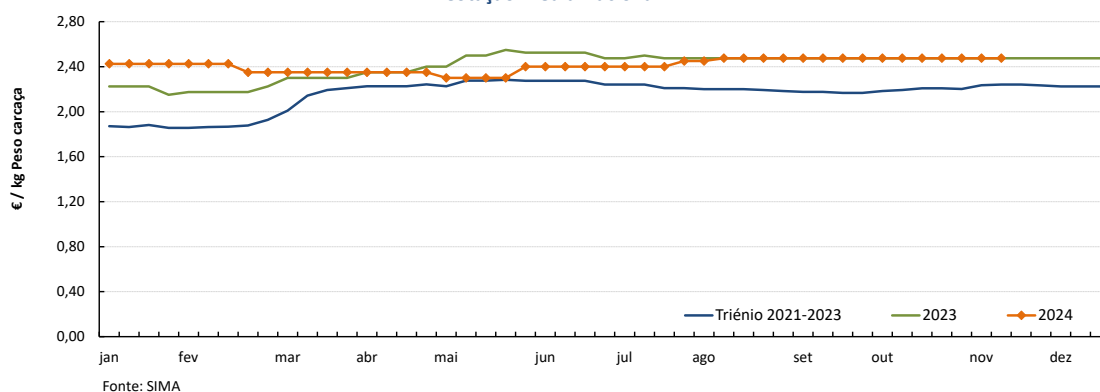
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada, tendo-se mantido ao nível da semana anterior. Subida das cotações mínimas do peito de peru e da perna de peru (+0,20 €/kg), uma vez que as entradas continuam reduzidas devido aos surtos de gripe aviária na Europa, nomeadamente em Itália, onde muitos perus foram abatidos.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

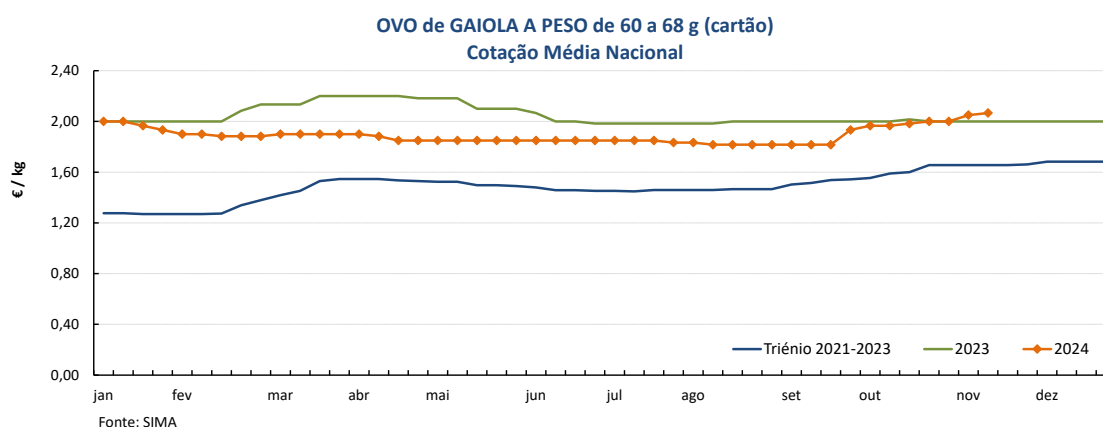


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,02 €/kg e +0,05 €/dúzia.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente. Subida de cotações dos ovos de gaiola na produção no Litoral Centro (+0,05 €/kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso nas duas áreas (+0,05 €/dúzia em Dão-Lafões e +0,10 €/dúzia no Litoral Centro) e ainda dos ovos classificados de solo e ar livre na área de mercado da Beira Litoral (+0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Com exceção dos ovos de gaiola classificados em cartão das classes M e L, registou-se uma estabilidade das cotações mais frequentes de todos os produtos.

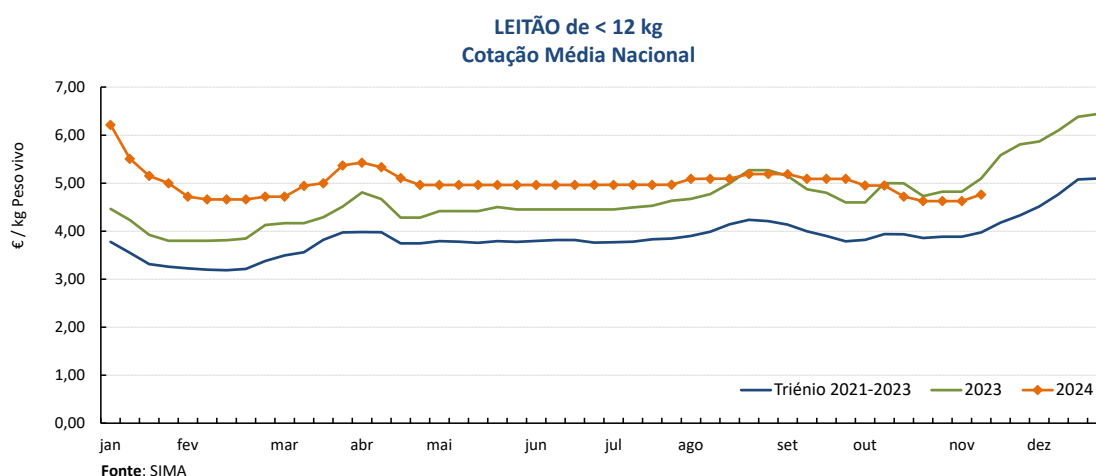
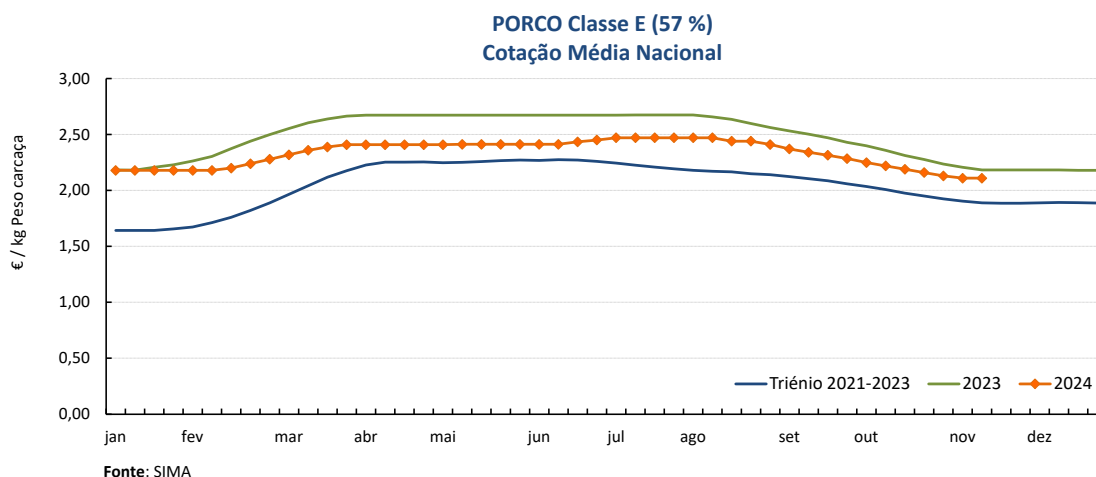


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após 11 semanas de decréscimo (redução acumulada de 0,36 €/kg). Subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,13 €/kg) e estabilidade da dos de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,02 €/kg no Alentejo e 0,01 €/kg na Beira Interior; decréscimo do porco classe S no Entre Douro e Minho (-0,01 €/kg).

Os leitões de <12 kg desceram no Algarve (-0,08 €/kg) e aumentaram no Ribatejo e Oeste (+0,25 €/kg). As porcas de refugo baixaram no Algarve (-0,05 €/kg) e na Beira Litoral (-0,01 €/kg).



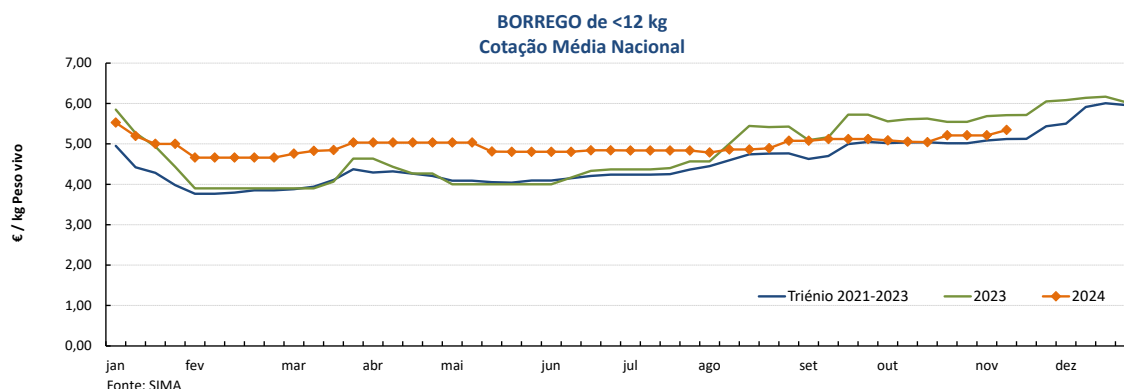
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, a cotação média nacional dos borregos de <12 kg registou um aumento em relação à semana anterior (+0,13 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 e de >28 kg.

Na Beira Interior, na área de mercado da Guarda, deu-se um aumento dos borregos de <12 e de 13-21 kg (+0,40 €/kg).

Na Beira Litoral, os borregos de <12 kg subiram na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg).

No Alentejo, aumentaram os borregos de 22-28 kg no Alentejo Litoral (+0,25 €/kg) e as ovelhas reprodutoras em Elvas (+30,00 €/Unidade).

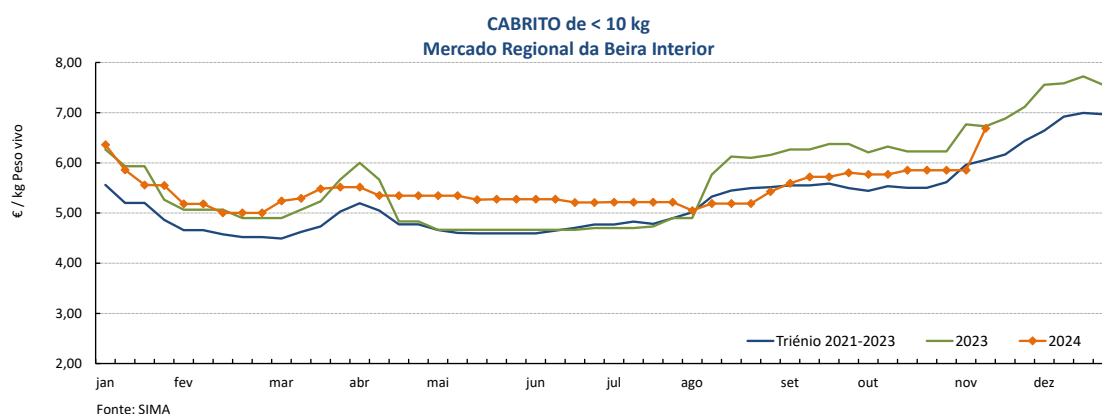


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg subiu em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+0,84 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, registou-se um aumento de cotações dos cabritos de <10 kg nas áreas de mercado da Guarda (+1,50 €/kg) e da Sertã (+1,00 €/kg). Na Guarda, subiram ainda os cabritos de >10 kg (+1,00 €/kg). A oferta foi relativamente fraca nas duas áreas referidas e a procura foi média na Sertã e relativamente animada na Guarda.

No Alentejo deu-se um aumento das cabras reprodutoras em Estremoz (+15,00 €/Unidade).



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,067 €/kg C e a cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,050 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alterou e a cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,013 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região: a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C, as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, recém-nascido, cruzado Charolês, aumentaram 25,00 €/U.

Na área de mercado Viseu, as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Na Região: as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 40,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente;

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 25,00 €/U.

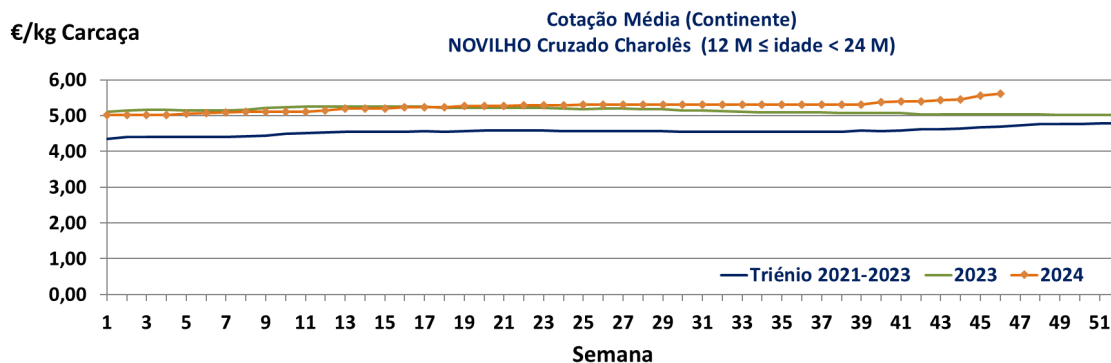
Na área de mercado Beja, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Elvas, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentaram 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 30,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vaca refugo, cruzada Charolês aumentou 0,25 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 10,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 60,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,26 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,02 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,13 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,02 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 57,00 €/U e 18,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 71,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 42,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 294,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,02 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 3,00 €/U e 42,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 294,00 €/U.



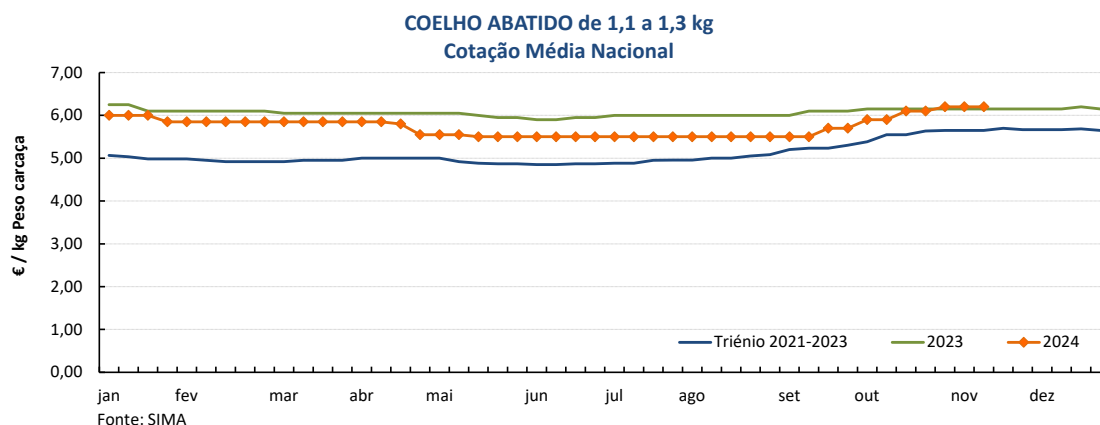
Na Bolsa de Bovino-Montijo, a cotação de novilha aumentou 0,05 €/kg C, a cotação de novilho aumentou 0,05 €/kg C e a cotação de vaca aumentou 0,04 €/kg C. A cotação de vitela manteve-se.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A oferta por vezes é insuficiente para satisfazer a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,9%; 43,30 para 43,69 € 100 kg). Esta subida ficou a dever-se aos Açores (+3,4%; 39,48 para 40,81 €/100 kg), já que no Continente ocorreu uma pequena diminuição (-0,1%; 45,12 para 45,06 €/100 kg). Em relação a setembro de 2023 registou-se uma redução generalizada (-2,2 a -7,5%).

ii. Laticínios³

Em outubro, a manteiga (+11,2%), o leite em pó desnatado (+1,6%) e o soro (+6,4%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do leite em pó inteiro (-4,4 %) e do queijo flamengo (-0,05%). Em relação a outubro de 2023 deu-se uma subida muito significativa da manteiga (+64,0%), do soro (+19,3%), do leite em pó inteiro (+10,9%) e do leite em pó desnatado (+10,7%); apenas o queijo sofreu um ligeiro decréscimo (-1,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro os índices de preço do leite UHT Meio Gordo (-1,5%) e Magro (-0,5%) registaram uma descida em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo voltou a aumentar (+0,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-4,2 a -6,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.